Desempenho acadêmico x estilos de aprendizagem segundo Honey-Alonso: uma análise com alunos do curso de Ciências Contábeis

DANIEL RAMOS NOGUEIRA*

Resumo: Entender como os alunos aprendem e quais os fatores que impactam em seu desempenho acadêmico (nota) são informações imprescindíveis ao docente na elaboração das aulas e avaliações de aprendizagem. Estilo de aprendizagem pode ser definido como a forma como um indivíduo aprende. Neste aspecto, o objetivo desta pesquisa foi verificar se os discentes com diferentes estilos de aprendizagem apresentam diferença no desempenho acadêmico. Os estilos de aprendizagem foram apurados utilizando o Inventário de Honey-Alonso de estilos de aprendizagem e a nota final da disciplina de contabilidade introdutória foi utilizada como *proxy* para desempenho acadêmico. A amostra foi composta por 55 alunos (71% de retorno) do curso noturno de ciências contábeis da instituição de ensino analisada. Os resultados indicaram que o estilo de aprendizagem predominante foi o Reflexivo, estilo no qual os estudantes tendem a escutar, observar e pensar antes de agir, tem características como: observação, ponderação, prudência, etc. Quando analisado os desempenhos de acordo com os estilos de aprendizagem os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os estilos. Sendo assim, não foi possível afirmar que alunos com diferentes estilos de aprendizagem apresentem diferenças médias em seu desempenho acadêmico.

Palavras-chave: contabilidade; nota; estilo de aprendizagem.

Academic performance vs. learning styles according to Honey-Alonso: an analysis with students from the Accountancy Course

Abstract: The comprehension of how students learn and what factors influence their academic performance (grade) is some indispensable information to the professor when preparing classes and learning assessments. The learning style might be defined as the way one is able to learn. In this respect, the aim of this research was to verify if students with different learning styles present any differences on academic performance. The learning styles were investigated using Honey-Alonso Inventory for learning styles, and the final grade of the introductory accountancy subject was used as a proxy for academic performance. The sample was constituted by 55 students (71% feedback) from the nocturnal shift of the accountancy course in the analyzed institution. Results show that the predominant learning style was the reflexive, in which students tend to listen, watch and think before acting. Its features are observation, deliberation, prudence etc. When the performance was analyzed according to the learning styles, results showed that there were no statistically significant differences between styles. Thus, it was not possible to state that students with different learning styles present average differences on their academic performance.

Keywords: Accounting; Grade; Learning Style.

* **DANIEL RAMOS NOGUEIRA** é Docente do Curso de Ciências Contábeis (UEL e UNOPAR).

1. Introdução

A preocupação com a identificação dos fatores que afetam o desempenho discente já vem a muito tempo sendo alvo de investigações científicas em diversas áreas e na área contábil não é diferente (SILVA, 2006; LEITE FILHO et al, 2008; SOUZA; MACHADO, 2011; ARAÚJO, et al, 2011; SOUTO-MAIOR, et al, 2011).

Identificar quais os fatores que impactam no desempenho acadêmico dos alunos é fator primordial para o adequado entendimento do processo de aprendizagem no ensino contábil, visto que é pelo resultado da avaliação que tem-se um dos principais indicadores do quanto de conhecimento o aluno adquiriu durante o curso ou disciplina.

Nota-se nos últimos anos uma grande preocupação das Instituições de Ensino Superior (IES) não só com o desempenho dos alunos nas avaliações internas das disciplinas, mas também nas avaliações promovidas pelos órgãos reguladores de educação no Brasil (como o ENADE pelo MEC) e também pelos órgãos de classe (Exame de suficiência pelo Conselho Federal de Contabilidade), uma vez que pode-se por meio destas notas entender em qual nível a IES está em relação às demais, além é claro, da preocupação de demonstrar bons indicadores, principalmente por parte das instituições privadas, que sofrem grande pressão por bons desempenhos de seus cursos.

Em termos gerais a preocupação com os resultados do desempenho discente sempre foram interessantes do ponto de vista da investigação científica, contudo, não se pode deixar de notar que estes resultados são as consequências de um processo de ensino-aprendizagem. Portanto, deve-se também voltar as atenções ao processo, ou seja, como se dá a captação e internalização do conhecimento por parte do discente.

Preocupados com essa ótica de como os alunos aprendem, foram desenvolvidos dentro da área de educação e psicologia investigações sobre os Estilos de Aprendizagem. Toms (2007, p. 10) define estilo de aprendizagem como "as diferentes maneiras como as pessoas aprendem". Segundo Schmeck (1982, p. 80 *apud* CERQUEIRA, 2000, p. 36) o estilo de aprendizagem é "o estilo que um indivíduo manifesta quando se confronta com uma tarefa de aprendizagem específica, afirmando que é, também, uma predisposição do aluno em adotar uma estratégia particular de aprendizagem [...]".

Neste aspecto, entender o estilo de aprendizagem do aluno e seu desempenho acadêmico torna-se fundamental para um bom desenvolvimento nas atividades de ensino, pois muitas vezes o professor acaba ensinando da forma que gostaria de aprender, ou seja, seguindo o seu estilo de aprendizagem e não o dos alunos, o que poderá comprometer o processo de ensino e consequentemente a avaliação (CERQUEIRA, 2000).

Considerando o fator de estilo de aprendizagem e seu impacto no desempenho acadêmico, esta pesquisa orienta-se a responder a seguinte questão de pesquisa: "Existem diferença de médias entre os estilos de aprendizagem?". Desta forma, o objetivo geral deste artigo é verificar se os alunos tem desempenhos diferentes de acordo com seu estilo de aprendizagem.

Justifica-se a presente investigação para averiguar se alguns estilos de aprendizagem estão apresentando melhor ou pior desempenho que os

outros, pois desta forma, poder-se-á buscar métodos que busquem equiparar o conhecimento disponibilizado para todos os estilos.

Para melhor apresentação da pesquisa esta foi dividida em mais 4 partes além dessa introdução já apresentada. Neste sentido, será abordado o referencial teórico no próximo tópico visando explicitar sobre os estilos de aprendizagem, principalmente sob a ótica de Honey-Alonso e além disso, busca-se evidenciar os achados de pesquisas anteriores que já abordaram os assuntos de estilo de aprendizagem e desempenho acadêmico.

No tópico 3 será discorrido sobre os aspectos metodológicos empregados na investigação, como classificações, fonte de dados, população, amostra, etc., para que na sequência seja apresentado a análise dos dados (tópico 4), onde serão realizados os testes estatísticos para responder a questão de pesquisa. E ao final (tópico 5), apresentam-se as considerações finais da pesquisa, com as ideias para futuras pesquisas e as limitações e delimitações sob as quais devem ser analisados os resultados obtidos.

2. Referencial teórico

2.1 Estilos de Aprendizagem e Estilo Honey-Alonso

O estilo de aprendizagem é definido por Dunn (1986, *apud* CERQUEIRA, 2000, p. 37) como "as condições através das quais os indivíduos começam a concentrar-se, absorver, processar e reter informações e habilidades novas ou difíceis."

Neste sentido, o estilo de aprendizagem apresenta características próprias para cada indivíduo, existindo portanto diferente estilos de aprendizagem. Sob a ótica de Honey Alonso os estilos de aprendizagem são: Ativo, Reflexivo, Teórico e Pragmático. As características de cada um destes estilos é apresentado no Quadro 1.

ESTILO DE APRENDIZAGEM	CARACTERÍSTICAS
Ativo	Criatividade, animação, inovação, improvisação, risco, renovação, espontaneidade, aventura, experiência, liderança, participação, diversão, competitividade, desejo de aprender e mudar, resolução de problemas, etc. São aquelas pessoas que gostam de aprender fazendo; ter novas experiências; resolver problemas; mudar e variar as situações do dia-a-dia; dirigir debates e reuniões.
Reflexivo	Observação, ponderação, receptividade, análise, cuidado, detalhamento, paciência, argumentação, assimilação investigação, elaboração de informes e declarações, prudência, previsão de alternativas, estudos de comportamento, etc. São aquelas pessoas que gostam de observar, escutar e pensar antes de agir, investigar detalhadamente a situação, revisar o que ouviu ou presenciou sem pressão de tempo.
Teórico	Estruturação, metodicidade, ordem, objetividade, planejamento, disciplina, crítica, sistematização, sintetização, logicidade, generalista; buscam hipóteses, teorias, modelos, perguntas, conceitos, finalidades claras, racionalidade, etc. São pessoas que, para aprender gostam de questionar; sentir-se pressionadas intelectualmente;

	encontrar um modelo, um conceito ou uma teoria que tenha relação com aquilo que escutou.
Pragmático	Técnica, experimentação, praticidade, eficácia, utilidade, realismo, rapidez, decisão, planejamento, atualização, organização, capacidade para solucionar problemas, aplicação do aprendido, planejamento de ações, etc. São aquelas pessoas que priorizam aprender coisas ou técnicas que apresentem vantagens práticas; gostam de ter a possibilidade de experimentar o aprendido; assim como de viver uma boa simulação de problemas reais.

Quadro 1: Estilos de Aprendizagem e suas características

Fonte: Adaptado de PORTILHO, 2009, p. 102-103.

Em relação aos estilos, o ideal seria que o indivíduo desenvolvesse todos os estilos de maneira semelhante, mas de fato isso é muito complexo, pois as pessoas são mais habilitadas a realizar certas coisas do que outras (PORTILHO, 2009).

Sendo assim, em geral os indivíduos apresentam um estilo de aprendizagem que se sobrepõe aos outros. Contudo, em alguns casos é possível que algumas pessoas manifestem mais de um estilo de aprendizagem (Múltiplo), ou tenham um estilo de aprendizagem mais flexível. Adaptando-se com maior facilidade a diferentes métodos de ensino utilizados.

2.2 Pesquisas Recentes sobre Fatores que Impactam no Desempenho Acadêmico

Em pesquisas anteriores sobre a influência do estilo de aprendizagem no desempenho dos discentes, Leite Filho *et al* (2008) não encontraram indícios sobre o estilo de aprendizagem do aluno e seu desempenho. Em contraposição, na pesquisa de Silva (2006) pode-se constatar impacto dos diferentes estilos de aprendizagem no desempenho.

Na pesquisa de Leite Filho *et al* (2008) estes investigaram os discentes do 7º semestre do curso de ciências contábeis utilizando o inventário de Kolb sobre estilos de aprendizagem e analisaram o desempenho do aluno baseado nas notas obtidas nas disciplinas de: Auditoria II, Análise das Demonstrações Contábeis, Perícia Contábil, Contabilidade Avançada I, Monografia e Jogos de Empresa II. A análise foi realizada individualmente para cada disciplina, agrupando os alunos de acordo com seu estilo de aprendizagem e seu desempenho. Os resultados encontrados não permitiram afirmar que o estilo de aprendizagem influencia no desempenho do aluno nas disciplinas analisadas.

Silva (2006) por sua vez observou os estilos de aprendizagem de 194 alunos do curso de ciências contábeis da FEA-RP utilizando o inventário de Felder-Soloman. Além disso, investigou também o estilo de aprendizagem dos professores e das disciplinas do curso, utilizando como métrica para o desempenho dos alunos a média final antes da reavaliação. Como resultado específico da influência do estilo de aprendizagem do aluno em seu desempenho, Silva (2006) encontrou que em três (Sensorial/Intuitivo; Visual/Verbal; Sequencial/Global) das quatro dimensões analisadas os estilos de aprendizagem apresentaram desempenhos diferentes, sendo que

somente na dimensão ativo/reflexivo não houve diferença no desempenho.

Quando analisado o contexto de alunos da educação a distância, Nogueira e Espejo (2010) também não encontraram diferenças estatisticamente significativas em relação ao desempenho acadêmico de cada estilo de aprendizagem.

Com estes resultados expostos anteriormente, pode-se verificar que em algumas pesquisas o estilo de aprendizagem analisado como única variável independente poderia não ter poder de explicar a diferença nos desempenhos. Sendo assim, outras pesquisas começaram a investigar o impacto de outras variáveis.

Neste sentido, analisando outros fatores que poderiam impactar o desempenho acadêmico Araújo *et al* (2011) encontraram que o desempenho acadêmico é afetado pelo número de falta dos discentes, idade e sexo. Em resumo, os autores concluíram que o perfil dos discentes com melhor desempenho eram: alunas do sexo feminino, de idade mais elevada e cursando períodos letivos avançados.

Em complemento Souto-Maior *et al* (2011) analisaram o desempenho acadêmico e os fatores que o influenciaram na disciplina de pesquisa operacional. Os resultados dos autores indicam que: alunos do período matutino apresentaram desempenho melhor que os do período noturno; alunos com melhores notas no vestibular também apresentaram desempenhos superiores na disciplina; e uma relação negativa entre notas e faltas, o que indica que os alunos que faltaram mais tiveram notas menores.

Após analisado os fatores apresentados pela literatura como impactantes no desempenho, passa-se ao próximo tópico onde será abordado os aspectos metodológicos da presente investigação.

3. Aspectos metodológicos

A presente pesquisa classifica-se como descritiva, pois visa descrever os estilos de aprendizagem dos alunos e sua relação com o desempenho dos estudantes. Em relação a dimensão de tempo é considerada transversal, pois foi realizado uma única vez retratando um determinado instantâneo de tempo (COOPER; SCHINDLER, 2003).

O estilo de aprendizagem de um aluno é apurado utilizando o Inventário (ou questionário) de Honey Alonso, que é composto por 80 questões onde o respondente indica para cada afirmativa se ela está mais (ou menos) relacionada com seu estilo de aprendizagem. A seguir, demonstra-se no Quadro 2 um exemplo de duas questões e como os alunos poderiam respondê-las assinalando com X de acordo com sua percepção. Como se pode observar, o respondente indicou que em relação a 'resolver os problemas metodicamente passo-a-passo' é uma característica mais relacionada com o estilo de aprendizagem dele, diferentemente da segunda alternativa que assinalou estar menos relacionada com seu estilo de aprendizagem.

-	+	**Afirmativa**
	X	Normalmente, resolvo os problemas metodicamente e passo a passo.
X		Penso que agir intuitivamente pode ser sempre tão válido como atuar reflexivamente.

Quadro 2: Exemplo de Afirmativa do Questionário de Honey-Alonso

Fonte: Adaptado de PORTILHO, 2009.

Como haviam 80 respostas, elas eram divididas em 4 grupamentos de 20, cada grupamento representava um estilo de aprendizagem, sendo assim, o agrupamento que apresentasse maior número de '+' definiria o estilo de aprendizagem predominante do estudante. Caso o aluno apresentasse o mesmo *score* em mais de um estilo, seria lhe atribuído a classificação de estilo de aprendizagem múltiplo, pois ele não teria apenas um estilo predominante.

A partir do estilo de aprendizagem do aluno já obtinha-se a variável independente para verificar seu impacto sobre o desempenho do aluno (variável dependente). Como indicador de desempenho acadêmico utilizou-se a nota final da disciplina de Contabilidade Introdutória. Esta escolha por uma única disciplina se deve por ela ter sido ministrada pelo mesmo professor para as duas turmas, sendo assim, seria possível anular os efeitos proporcionados por diferentes professores e metodologias. Em complemento, só foi disponibilizado à pesquisa a nota de Contabilidade Introdutória, conforme solicitado à coordenação do curso, impossibilitando repetir a análise com outras disciplinas do mesmo semestre por falta de dados.

Os alunos participantes eram de 2 turmas do período noturno e eram submetidos aos mesmos procedimentos de ensino e avaliação (média para aprovação > 60). A população dos discentes do 2º semestre era de 77 alunos, foram obtidos como resposta 59 questionários respondidos, contudo, 4 foram eliminados por estarem incompletos ou com erros de preenchimento, proporcionando assim uma amostra de 55 alunos (retorno de 71%).

O questionário foi aplicado impresso em sala de aula, onde inicialmente o pesquisador explicou sobre o objetivo da pesquisa, o sigilo dos dados, sobre a participação ser voluntária, etc. Após aceitar participar da pesquisa os alunos recebiam o questionário e procediam ao preenchimento. Após coletar os dados estes foram tabulados em planilha Microsoft Excel® e depois os dados foram analisados pelo software estatístico SPSS®.

A análise descritiva da amostra proporcionou os seguintes resultados: 62% (34) de discentes do sexo feminino; 55% (30) dos discentes tem até 20 anos; 35% (19) tem entre 21 e 25 anos e 10% (6) tem idade acima de 25 anos. Após as análises descritivas da amostra, será realizado no próximo tópico a análise da diferença de média entre os estilos de aprendizagem e o desempenho acadêmico.

4. Análise de dados

Inicialmente, apurou-se qual o estilo de aprendizagem dos discentes pesquisados (Tabela 1). Como se pode observar houve uma predominância do estilo Reflexivo. Indivíduos deste estilo apresentam as seguintes características: observação, ponderação, análise, prudência, são pessoas que gostam de escutar, observar e pensar antes de agir, etc. Esse estilo predominou tanto entre

os discentes do gênero masculino quanto do feminino.

ESTILOS	FREQ.	%
Ativo	8	15%
Reflexivo	26	47%
Teórico	6	11%
Pragmático	3	5%
Múltiplos	12	22%
TOTAL	**55**	**100%**

Tabela 1: Estilos de Aprendizagem

ESTILOS	Masculino		Feminino	
	Freq	%	Freq	%
ATIVO	4	19%	4	12%
REFLEXIVO	11	52%	15	44%
TEÓRICO	2	10%	4	12%
PRAGMÁTICO	1	5%	2	6%
MULTIPLOS	3	14%	9	26%
TOTAL	**21**	**100%**	**34**	**100%**

Tabela 2: Estilos de Aprendizagem por Gênero

Após reconhecido o estilo de aprendizagem individual de cada aluno e identificado o respectivo desempenho na disciplina fez-se uma análise descritiva das notas dos alunos de acordo com seu estilo de aprendizagem (Tabela 3). Como se pode observar (Tabela 3) o estilo reflexivo apresentou uma maior concentração de alunos na faixa de notas de 91 a 100. Os alunos de estilo ativo apresentaram uma maior concentração na faixa de 60 a 70. Os discentes do estilo pragmático apresentaram-se distribuídos de forma uniforme entre 60 e 90. Os alunos de estilo múltiplo apresentaram uma maior frequência na faixa de 81 a 90.

Notas / Estilo	Ativo		Reflexivo		Teórico		Pragmático		Múltiplos	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Até 59	1	13%	2	8%	-	0%	-	0%	1	8%
60 – 70	3	38%	5	19%	1	17%	1	33%	-	0%
71 – 80	1	13%	3	12%	-	0%	1	33%	1	8%
81 – 90	2	25%	5	19%	2	33%	1	33%	6	50%
91 - 100	1	13%	11	42%	3	50%	-	0%	4	33%
Total	**8**	**100%**	**26**	**100%**	**6**	**100%**	**3**	**100%**	**12**	**100%**

Tabela 3: Estilos de Aprendizagem por Gênero

Visando aprofundar mais a análise, apresentou-se em separado por gênero o desempenho dos alunos com notas entre 91 e 100 de acordo com seu estilo de aprendizagem (Tabela 4). Como se constata a seguir, dentre os 11 alunos do estilo reflexivo que apresentaram notas acima de 91, pode-se verificar que a maioria é composta por discentes do sexo feminino (7). Além disso, nos demais estilos também pode-se notar uma maior presença das alunas neste nível de notas. Baseado nesses resultados há indícios que mulheres do estilo reflexivo tendem a se sair melhor nessa disciplina.

Esses resultados apresentam também indícios que gênero pode ser uma variável que impacte no desempenho, contudo, não há nessa pesquisa arcabouço teórico suficiente que sustente esta afirmação, sendo necessário uma pesquisa exclusiva para isso visando obter conclusões que sejam pautadas em testes realizados exclusivamente com essa finalidade.

	Ativo	**Reflexivo**	**Teórico**	**Pragmático**	**Múltiplos**
Masculino	1	4	1	0	1
Feminino	0	7	2	0	3
Total	**1**	**11**	**3**	**0**	**4**

Tabela 4: Alunos com notas na faixa de 91 a 100 de acordo com gênero e estilo

Em geral, a partir da análise visual é possível perceber que aparentemente o estilo reflexivo apresentou melhor desempenho que os demais estilos, visto que tem maior concentração na faixa de 91 a 100, contudo, somente essa análise não é suficiente. Neste sentido, elaborou-se o teste estatístico não paramétrico de *Kruskall-Wallis* para averiguar se a diferença de média dos alunos de acordo com os estilos era estatisticamente significativa.

Segundo Pallant (2005) este teste permite comparar o *score* de uma variável contínua de três ou mais grupos. Neste caso, nossa variável dependente é a nota (desempenho acad.) e a variável independe é o estilo de aprendizagem, que pode ser de 5 formas (ativo, reflexivo, teórico, pragmático ou múltiplo). O teste de *Kruskal-Wallis* foi utilizado considerando que a amostra obtida é muito reduzida para a aplicação dos testes paramétricos. Os resultados obtidos são apresentados nas Tabelas 5 e 6.

Ranks			
	Estilo	**N**	**Mean Rank**
nota	Ativo	8	17,88
	Reflexivo	26	29,35
	Teórico	6	35,00
	Pragmático	3	16,83
	Múltiplos	12	31,13
	Total	**55**	

Tabela 5 – Ranks das Notas por Estilo

Test Statistics (a,b)	
	Nota
Chi-Square	6,454
df	4
Asymp. Sig.	**0,168**

a Kruskal Wallis Test

b Grouping Variable: estilo

Tabela 6 – Teste Kruskall-Wallis

Conforme se pode observar (Tabela 6) a significância ficou maior que 0,05, o que indica portanto que as diferenças não são estatisticamente significativas. Desta forma, não é possível afirmar que um estilo de aprendizagem apresente desempenho acadêmico superior a outro. Mesmo observando-se (Tabela 5) que o Ranking do Pragmático apresenta um menor valor que os demais estilos,

essa diferença não apresentou-se estatisticamente significativa.

5. Considerações finais

Estudos que buscam compreender como os alunos aprendem e os fatores que impactam seu desempenho acadêmico acrescentam informações primordiais aos professores, pois sabendo como ocorre o aprendizado ficará mais claro para o docente como este deverá elaborar suas aulas para que possa tornar mais eficaz o processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo desta investigação foi verificar se os estilos de aprendizagem apresentavam diferentes médias de desempenho acadêmico. Os resultados indicam que o estilo de aprendizagem predominante foi o Reflexivo. Pessoas com este estilo tendem a escutar, observar e pensar antes de agir, tem características como: observação, ponderação, prudência, etc.

Quando analisado os desempenhos de acordo com os estilos de aprendizagem os resultados indicaram que não houve diferença estatística significativa entre os estilos. Sendo assim, não é possível afirmar que os estilos de aprendizagem apresentem diferenças de média no seu desempenho acadêmico.

Os resultados desta pesquisa devem ser observados considerando algumas limitações: a amostra é composta somente por alunos do curso de ciências contábeis e da disciplina de contabilidade introdutória; a amostra é composta de 55 discentes de apenas uma instituição de ensino superior; como *próxi* do desempenho acadêmico foi utilizada a média final da disciplina.

Considerando os resultados obtidos pode-se perceber que não houve um estilo que apresentou melhor (ou pior) desempenho que os demais. Neste sentido, podemos levantar duas hipóteses para pesquisas futuras que visem explicar porque os estilos tem desempenho semelhantes: 1) verificar se os métodos utilizados pelo professor alcançaram todos os estilos de aprendizagem, permitindo que eles obtivessem desempenho semelhante; 2) verificar se os alunos adequaram-se ao estilo de ensino do professor para que conseguissem bom resultado e consequentemente fossem aprovados na disciplina; 3) existam outros fatores que impactem no desempenho acadêmico além do estilo de aprendizagem (gênero, número de faltas, tempo de dedicação ao estudo, etc.).

Referências

ARAÚJO, E. A. T.; CAMARGOS, M. A.; CAMARGOS, M. C. S. Desempenho acadêmico dos discentes do curso de ciências contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada**.** In: ENCONTRO DA ANPAD - ENANPAD, 35, 2011, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2011.

CERQUEIRA, Teresa Cristina Siqueira. **Estilos de aprendizagem em universitários**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2000. Disponível em:<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000197620>. Acesso em: 17/6/2008.

COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

LEITE FILHO, Geraldo A. *et al.* Estilos de aprendizagem x desempenho acadêmico – uma aplicação do teste de Kolb em acadêmicos no curso de ciências contábeis**.** In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8, 2008, São Paulo. **Anais ...** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos82008/125.pdf>. Acesso em: 17/6/2008.

NOGUEIRA, Daniel Ramos; ESPERO, Márcia, Maria dos Santos Bortolocci. O Impacto do Estilo de Aprendizagem no Desempenho Acadêmico: um estudo empírico com alunos das

disciplinas de Contabilidade geral e gerencial na educação à distância. In: Congresso ANPCONT, IV, 2010, Natal – RN. **Anais ...** Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, 2010. Disponível em: < http://www.furb.br/congressocont/2010/trabalhos/epc_149.pdf >. Acesso em: 10/12/2011.

PALLANT, Julie. **SPSS Survival manual**. 2. ed. Chicago: Open University, 2005.

PORTILHO, Evelise. **Como se Aprende?** Estratégias, Estilos e Metacognição. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2009).

SILVA, Denise Mendes da. **O impacto dos estilos de aprendizagem no ensino de contabilidade na FEA-RP/USP.** Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

SOUTO-MAIOR, Cesar Duarte; BORBA, J.A.; KNUPP, P. S.; CROLL, E. S. Análise dos Fatores que afetam o desempenho de alunos de graduação em administração e Contabilidade na disciplina de pesquisa operacional**.** In: ENCONTRO DA ANPAD - ENANPAD, 35, 2011, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2011.

SOUZA; Emerson Santana de; MACHADO, Lúcio de Souza. Determinantes do Desempenho dos Cursos de Ciências Contábeis. In: Congresso USP de Controladora e Contabilidade, 11, 2011, São Paulo-SP. **Anais ...** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2011.

TOMS, William M. **Exploring the relationship between Kolb´s learning styles and TLP leadership styles in the New Jersey State Police: a correlation study.** Tese (Doutorado em Educação) – The Graduate School of Education and Human Development, George Washington University, Washington (D.C.), 2007.